

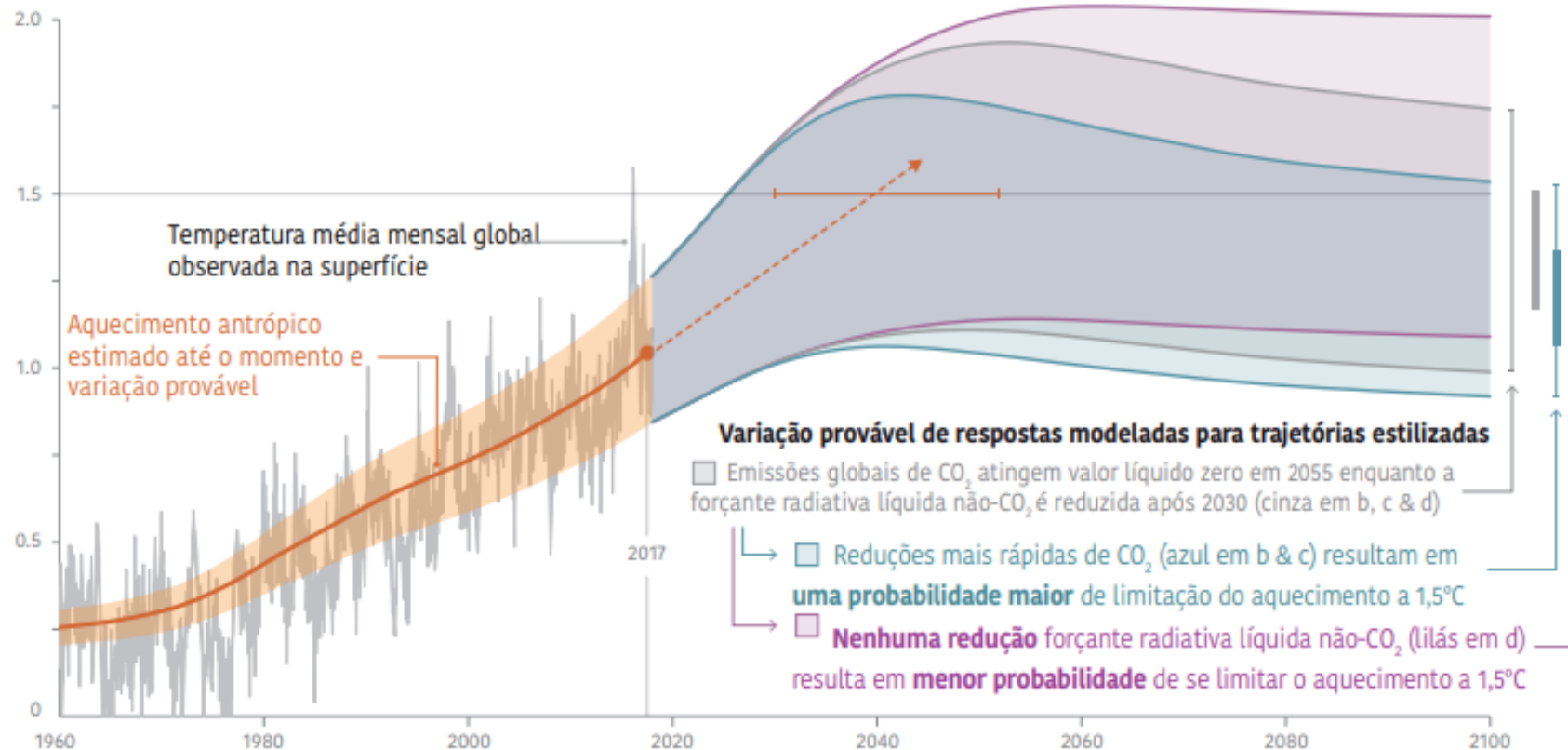
Diálogos com o Sisema

Integração das políticas energética e ambiental para uma transição energética com proteção do meio ambiente, local e global

Alessandro Ribeiro Campos e Morjana Moreira dos Anjos
Núcleo de Sustentabilidade, Energia e Mudanças Climáticas
Fundação Estadual do Meio Ambiente

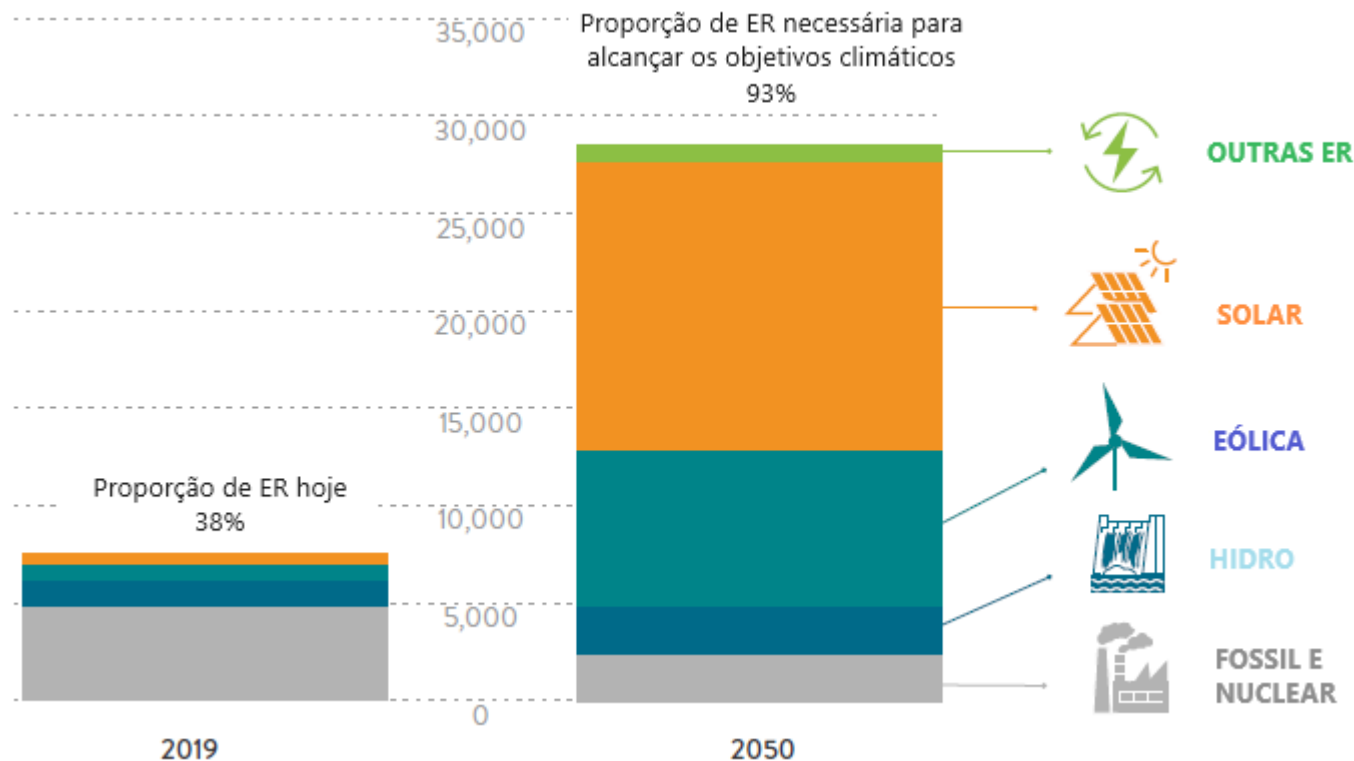
2023

Aquecimento global referente a 1850-1900 (°C)



(IPCC, 2021)

As energias renováveis desempenham um papel crucial no nosso esforço global para enfrentar os desafios ambientais e energéticos.



IEA 2021

As energias renováveis desempenham um papel crucial no nosso esforço global para enfrentar os desafios ambientais e energéticos.

• Mitigação das Mudanças Climáticas

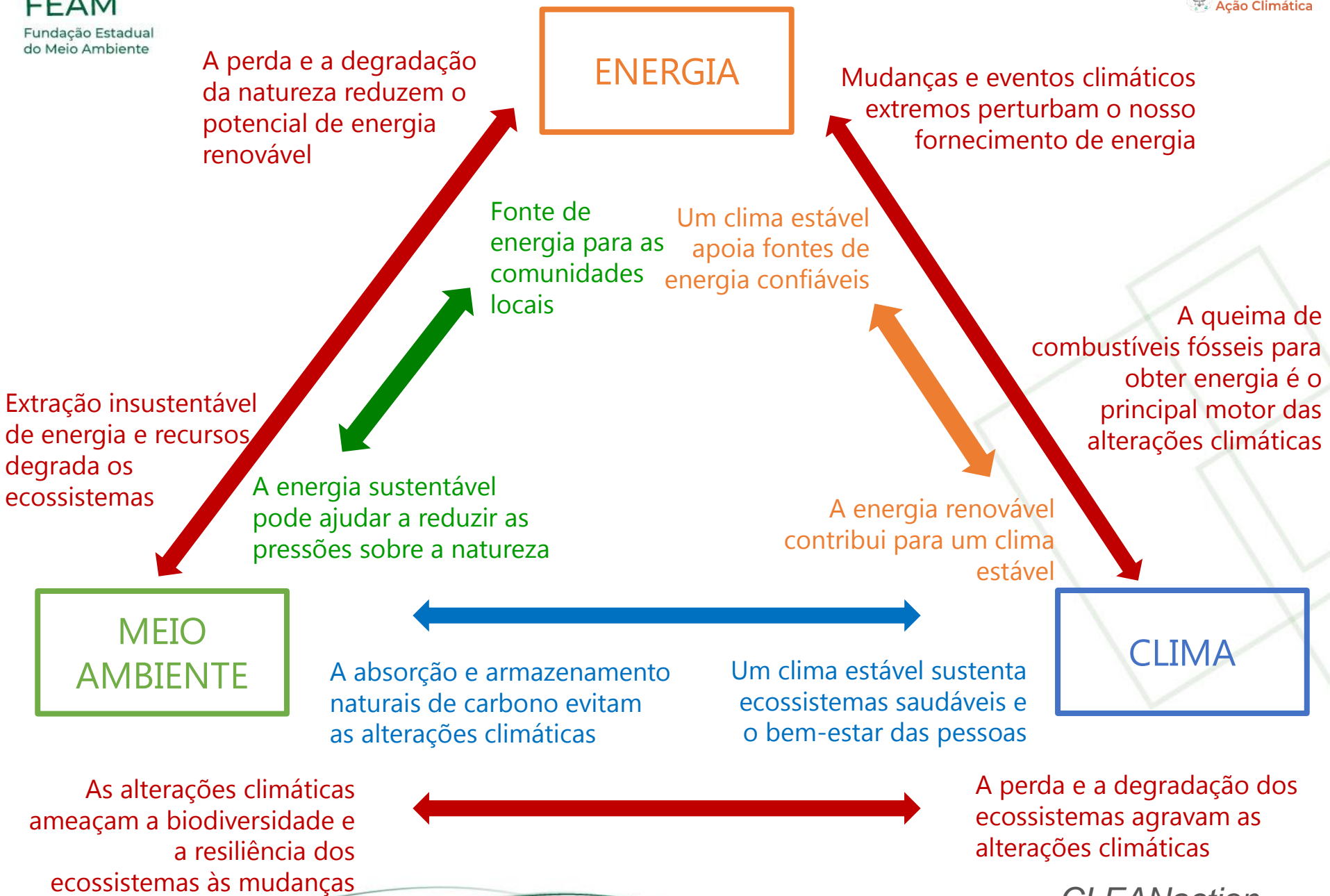
- Contribuem significativamente para a redução das emissões de gases de efeito estufa.
- São a chave para alcançar metas de mitigação das mudanças climáticas.
- Estabilizam o clima global e minimizam eventos climáticos extremos.

• Redução da Poluição do Ar

- Minimizam a emissão de poluentes atmosféricos prejudiciais, promovendo uma atmosfera mais limpa.
- Melhoram a saúde pública, reduzindo doenças relacionadas à poluição do ar.
- Contribuem para a diminuição da dependência de combustíveis fósseis e seus subprodutos tóxicos.



Energias renováveis são a base de um futuro ambientalmente sustentável e saudável para nosso planeta.



A expansão das energias renováveis enfrenta desafios complexos que devem ser superados para garantir um futuro mais limpo e eficiente

Intermitência e Armazenamento

- Fontes como solar e eólica são intermitentes, exigindo soluções de armazenamento robustas.
- O desenvolvimento de tecnologias avançadas de armazenamento é essencial para equilibrar a oferta e a demanda de energia.

Integração na Rede Elétrica

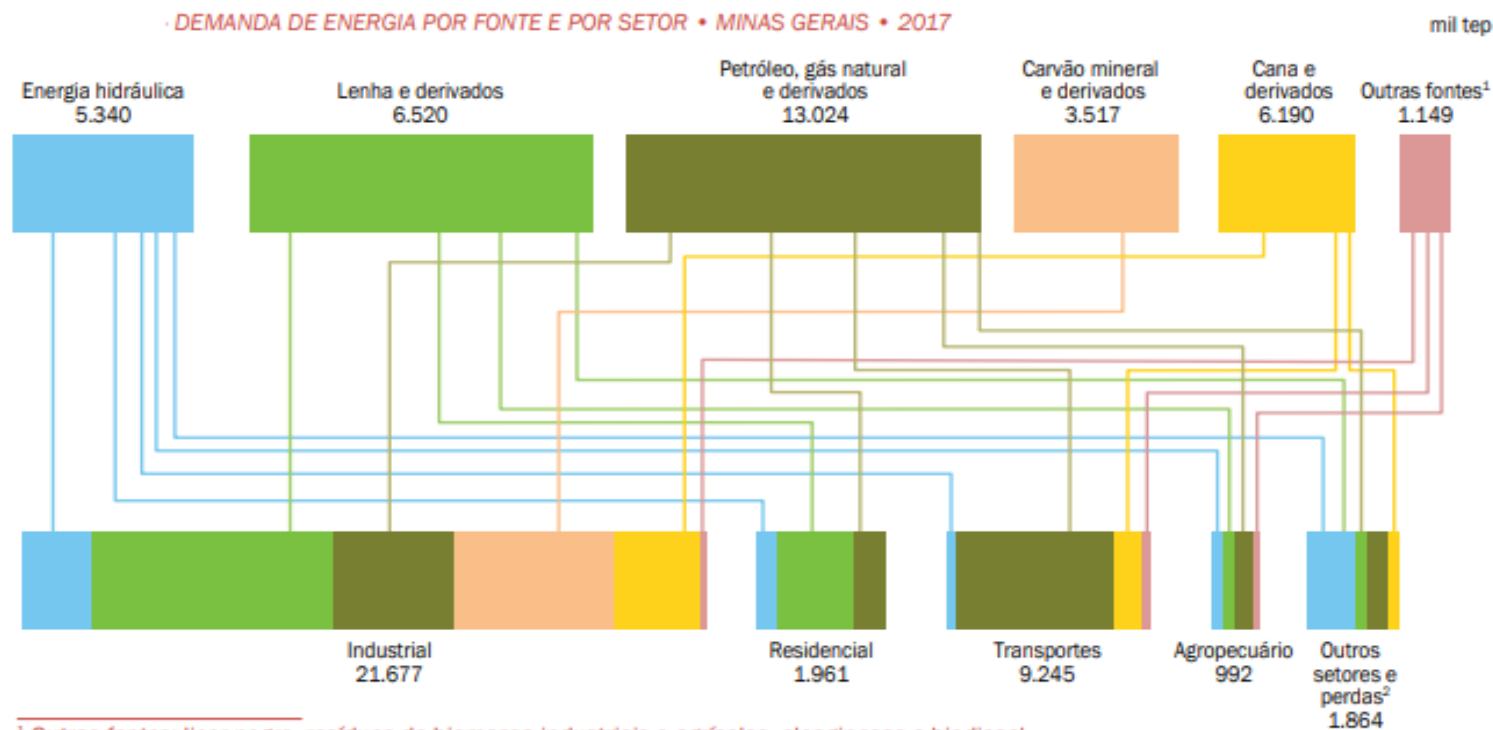
- A integração de fontes intermitentes na rede elétrica requer atualizações substanciais.
- O desenvolvimento de sistemas de gestão de energia inteligente é fundamental para garantir uma transição suave.

Impactos Socioambientais

- A construção de infraestruturas renováveis pode ter impactos ambientais localizados.
- O uso responsável do solo e a mitigação dos impactos são cruciais para a preservação de ecossistemas frágeis.



Perfil energético de Minas Gerais

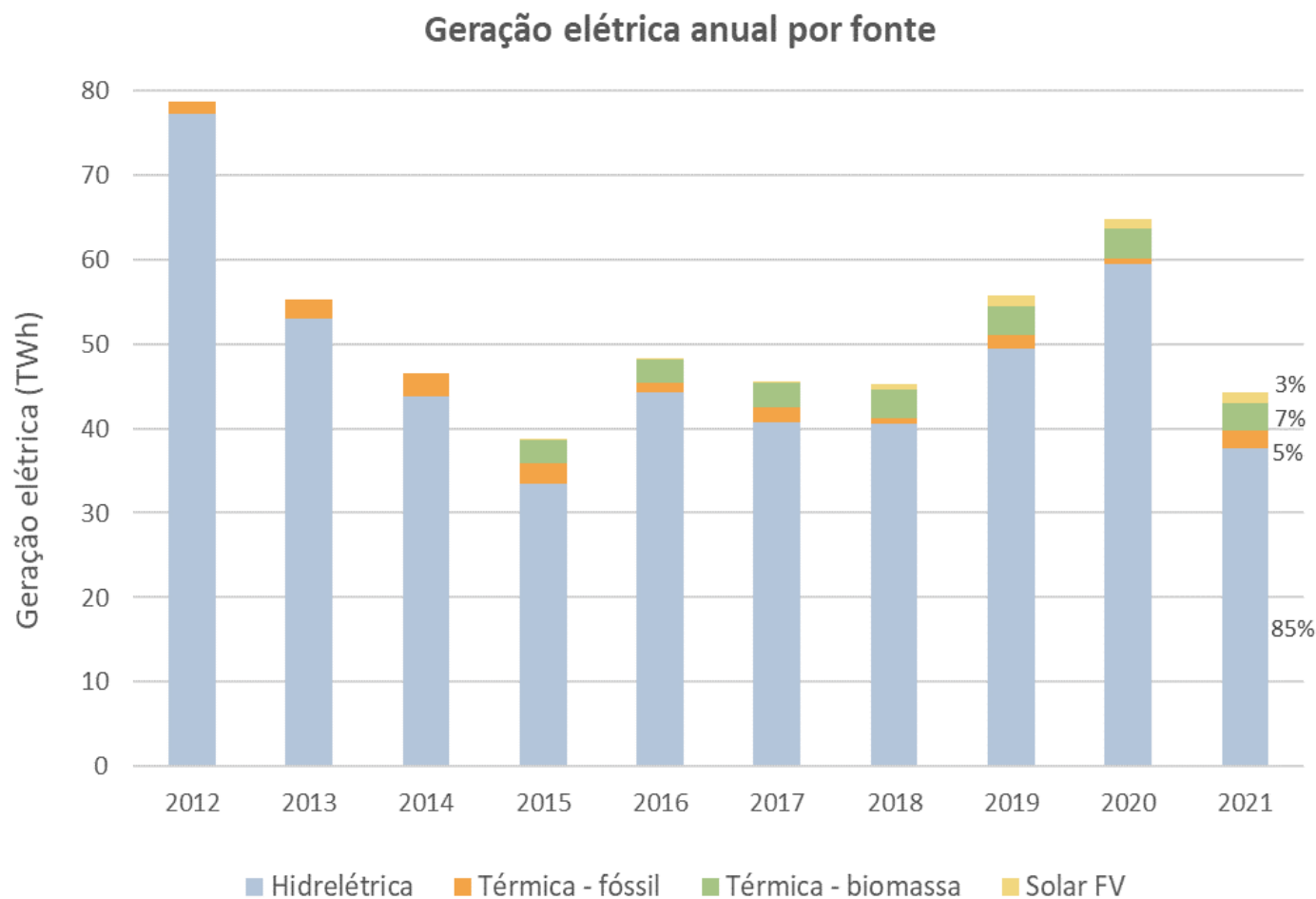


¹ Outras fontes: licor negro, resíduos de biomassa industriais e agrícolas, oleaginosas e biodiesel.

² Setores Comercial e Público e Perdas na Distribuição e Armazenagem.

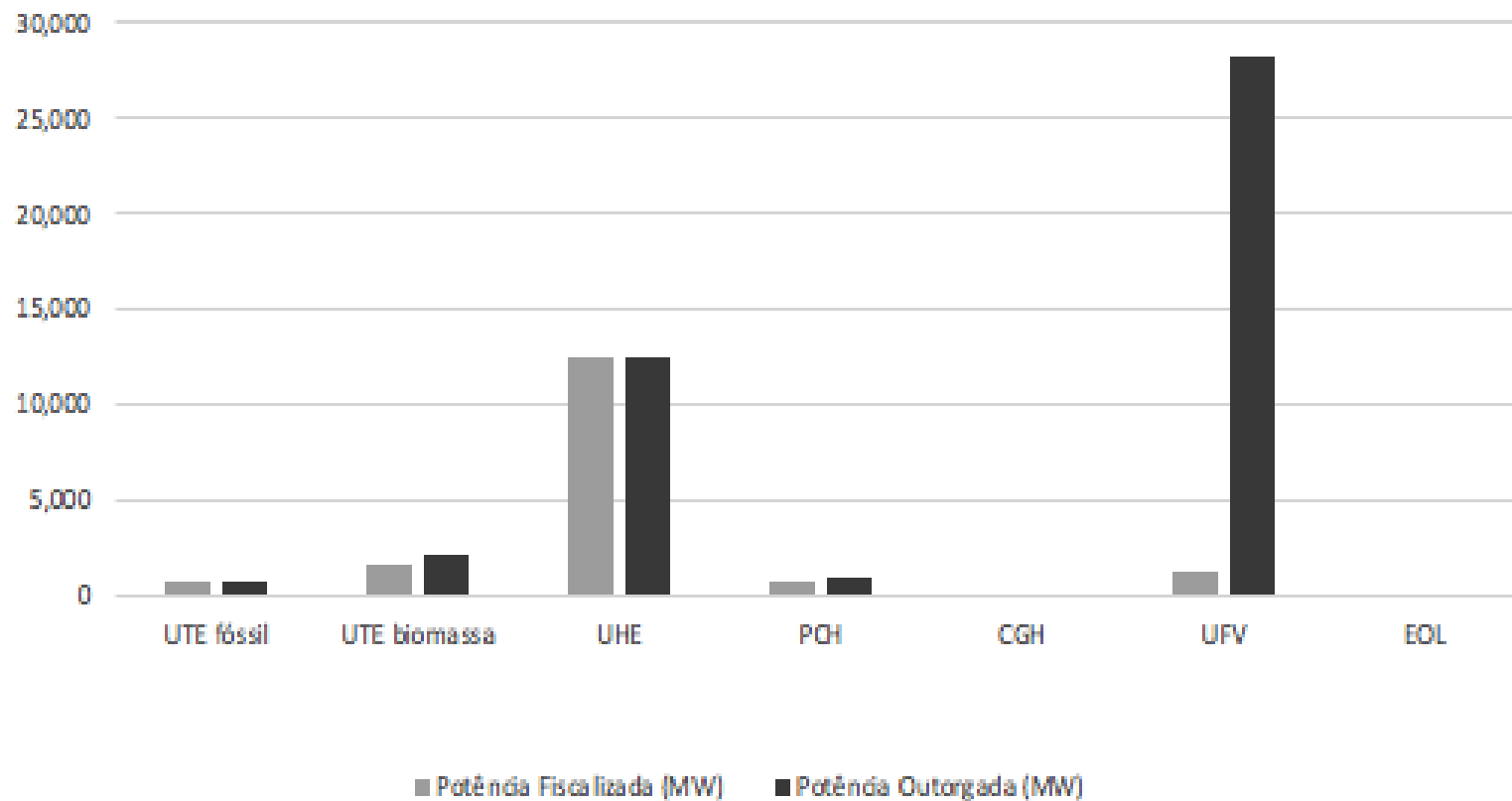
*BEEMG – CEMIG,
2019*

Geração elétrica centralizada



ANEEL, 2022

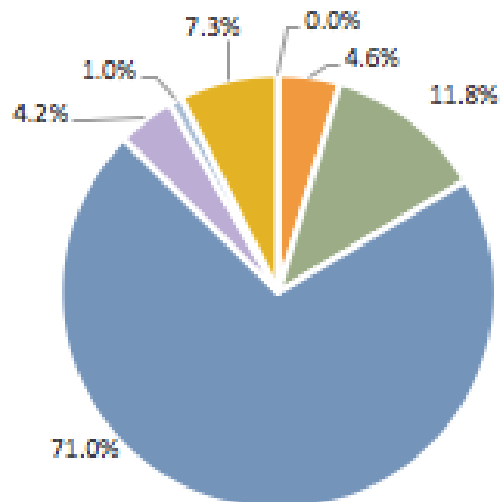
Geração elétrica centralizada



ANEEL, 2022

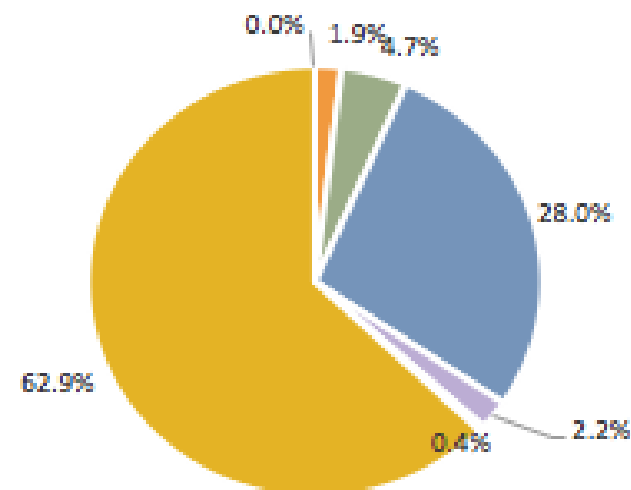
Geração elétrica centralizada

Potência Fiscalizada



- UTE fósil
- UTE biomassa
- UHE
- PCH
- CGH
- UFV
- EOL

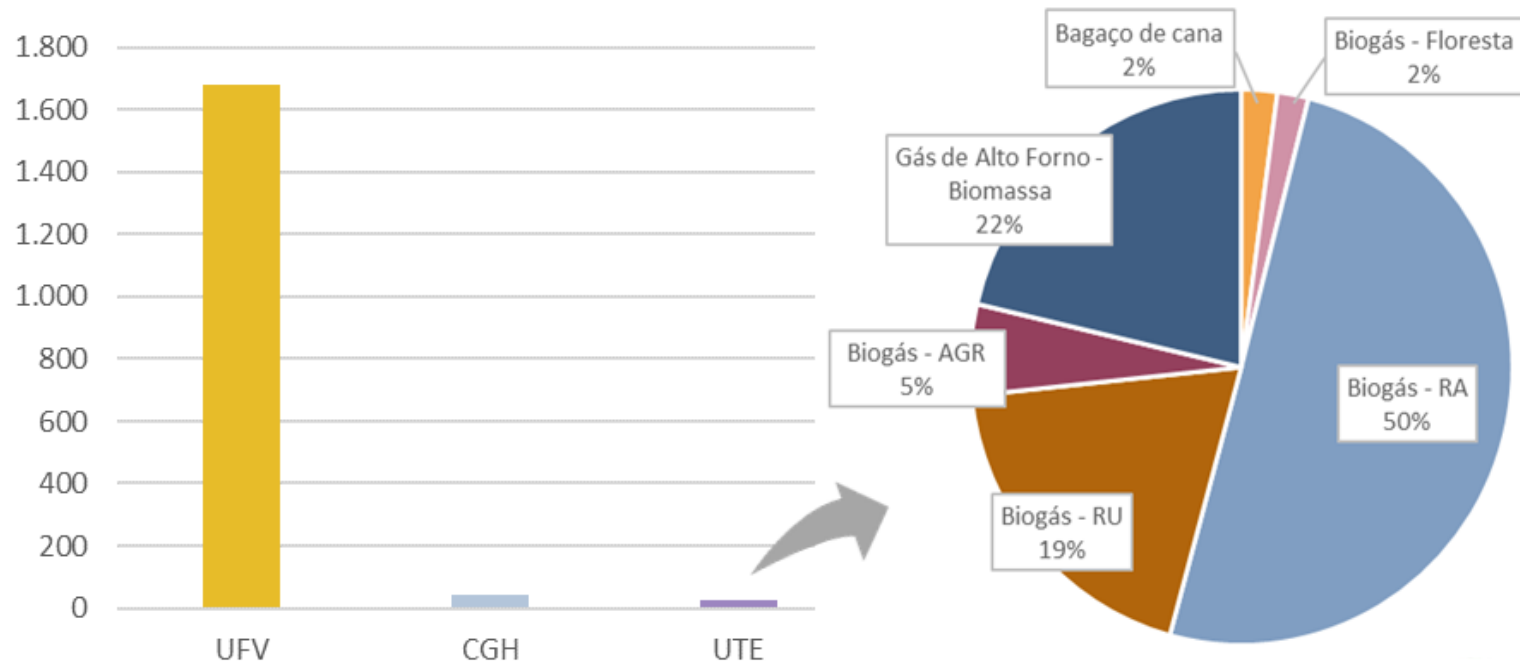
Potência Outorgada



ANEEL, 2022

Geração elétrica distribuída

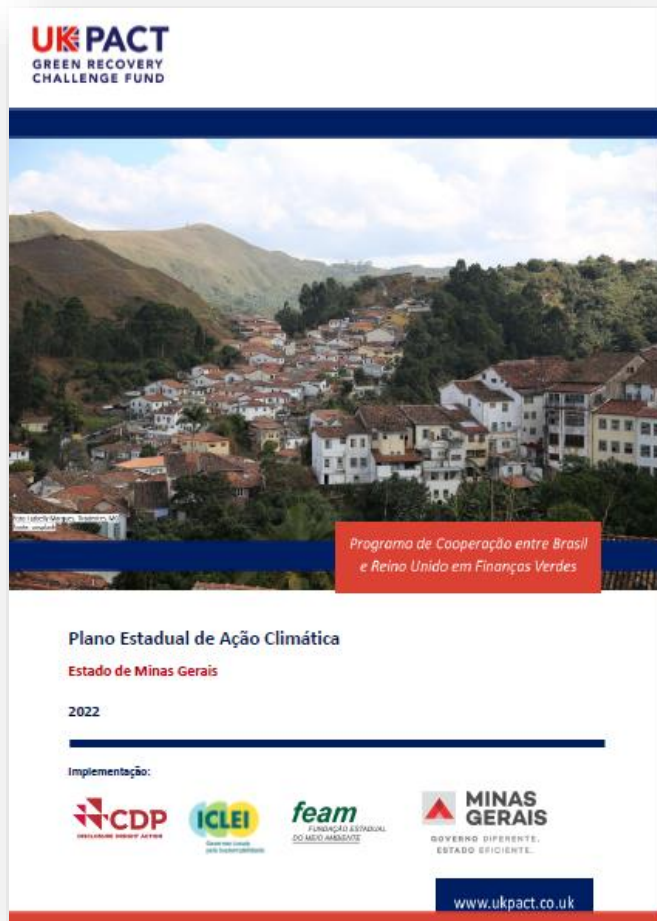
GD - Potência Instalada (MW)



PLANO ESTADUAL DE AÇÃO CLIMÁTICA DE MG (PLAC-MG)

Instrumento estratégico de diretrizes e ações gerais e prioritárias para conduzir o planejamento do Governo do Estado de Minas Gerais a alcançar seus objetivos no âmbito do enfrentamento das mudanças climáticas.

- Acelerar o desenvolvimento sustentável de baixo carbono por meio de novas tecnologias
- Promover a ação climática multinível;
- Atender às necessidades e expectativas locais.



Produtos

Diagnóstico para a Ação Climática

Programas, políticas e demais instrumentos normativos, coordenados pelo Governo do Estado de Minas Gerais

4º Inventário de GEE MG

Perfil atualizado de emissões e remoções antrópicas de Gases de Efeito Estufa de Minas Gerais



Plano de Descarbonização MG NetZero 2050

Modelagem de cenários futuros de emissões de GEEs e identificação da trajetória factível como ações voltadas ao alcance de um cenário de neutralidade de emissões líquidas de gases de efeito estufa no território estadual até o ano de 2050

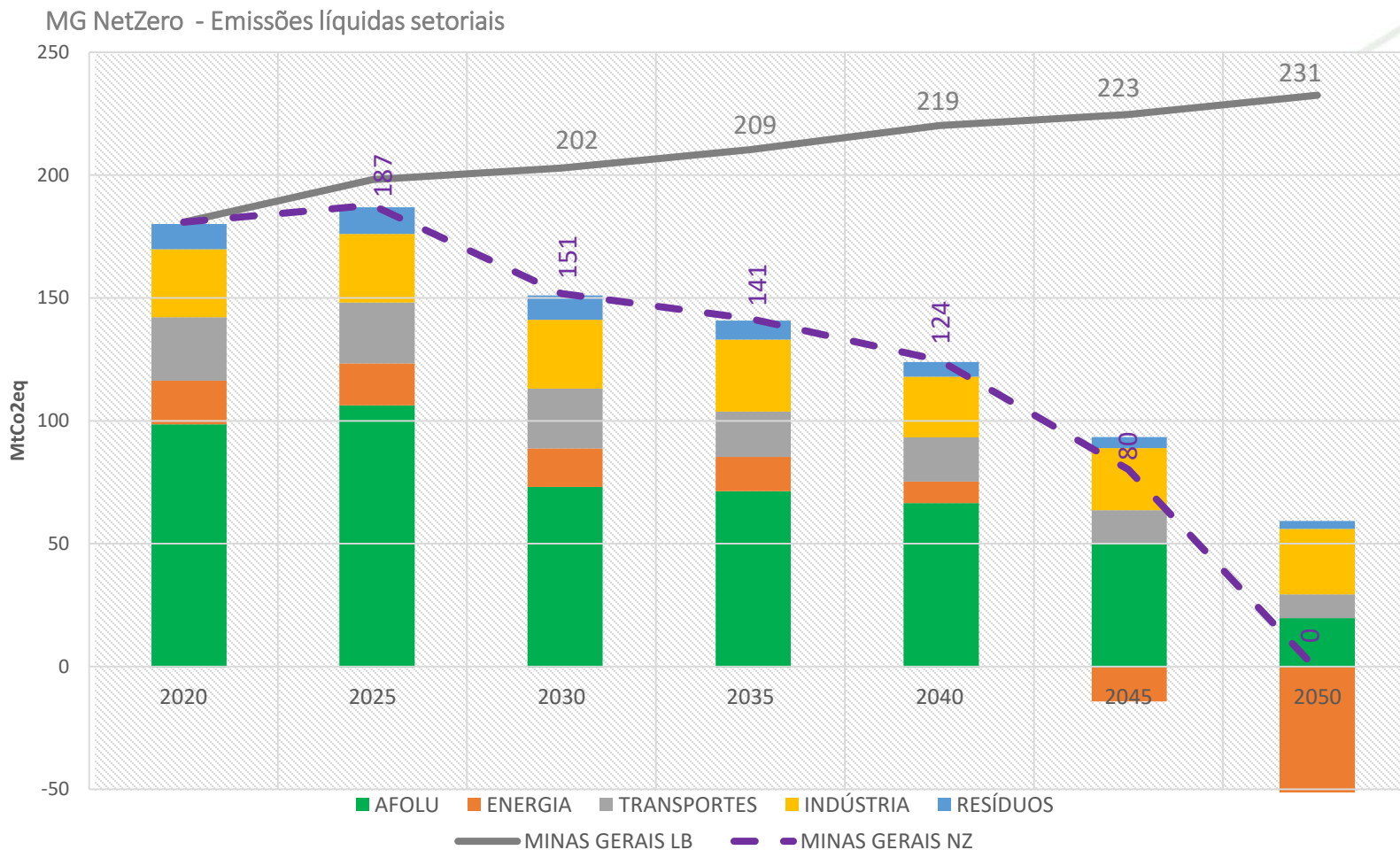
Mapeamento de Atores e Estratégia de Mobilização

Stakeholders territorializados no estado

Plano de Inovação para Descarbonização

O que você tem que acreditar para entregar o Net Zero no que se refere à inovação no setor energético

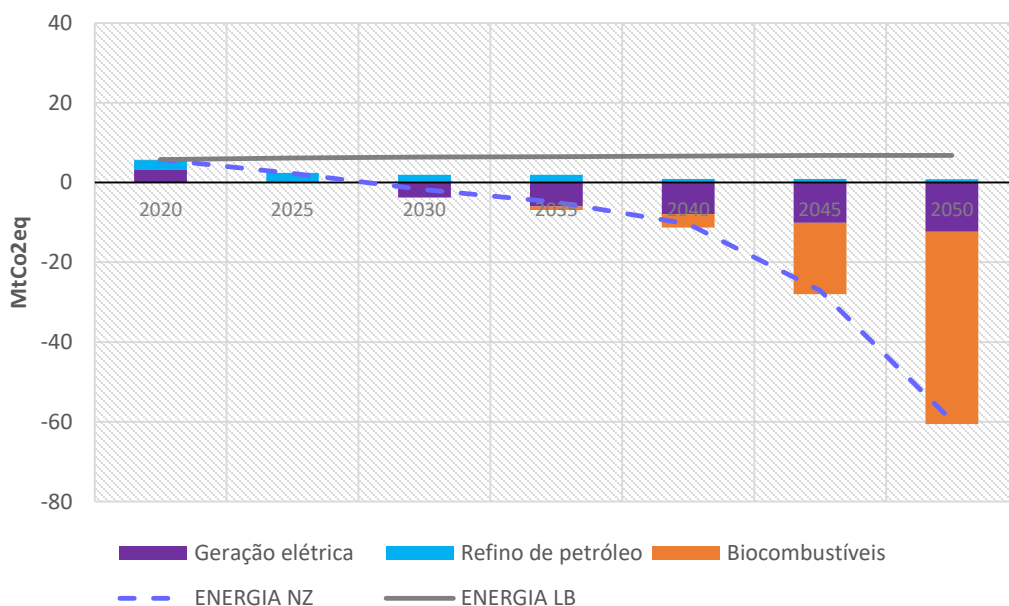
TRAJETÓRIA DE NEUTRALIDADE DE EMISSÕES LÍQUIDAS MG



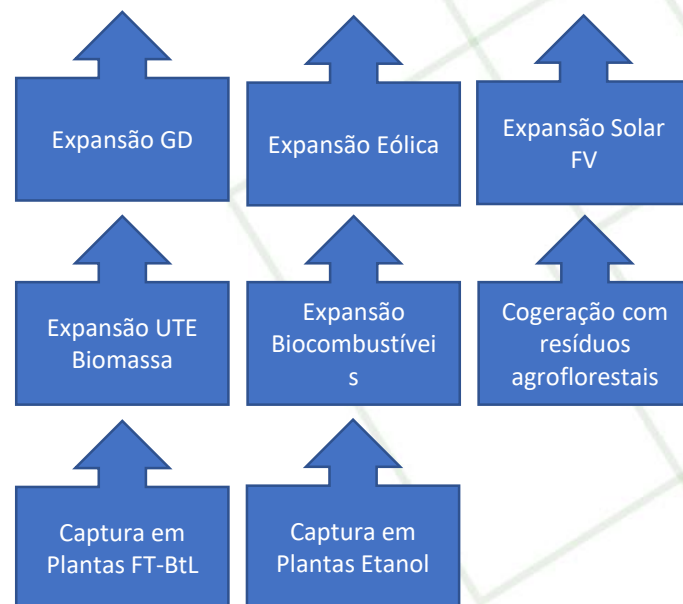
MINAS GERAIS NETZERO 2050

Setor Geração de Energia Elétrica

Minas Gerais NetZero
Emissão Líquidas setor ENERGIA 2020 - 2050

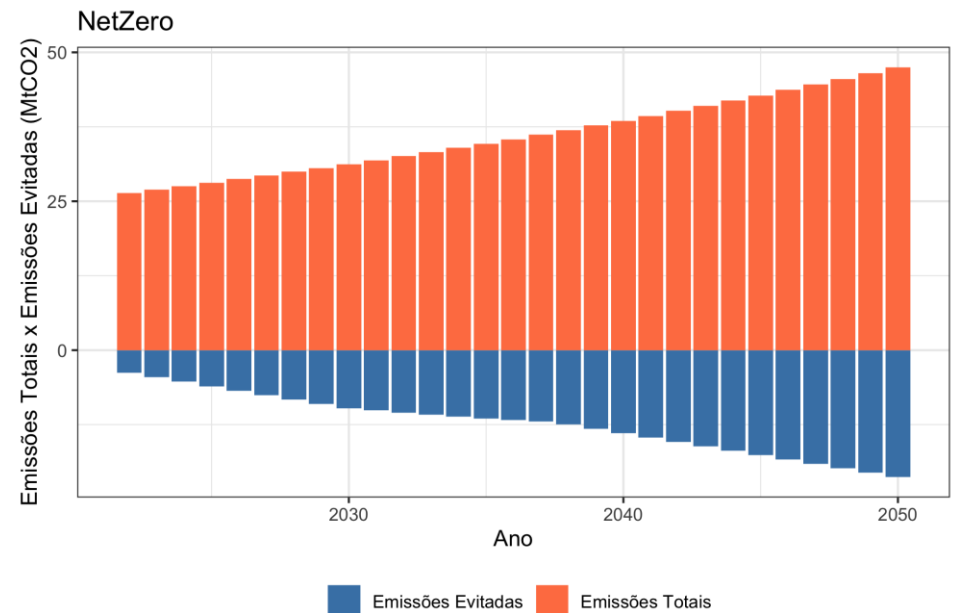
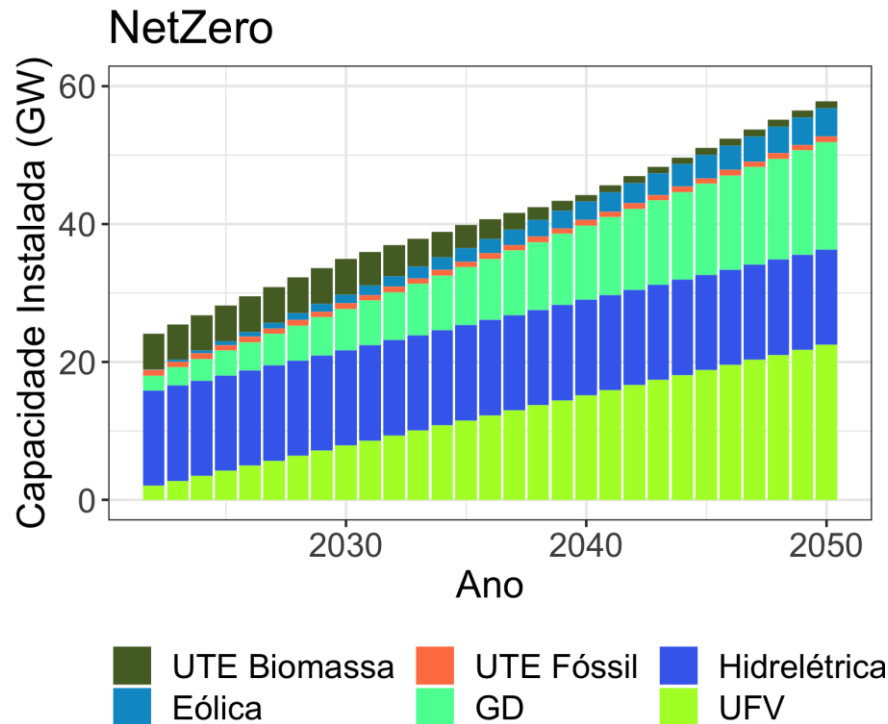


Medidas de descarbonização



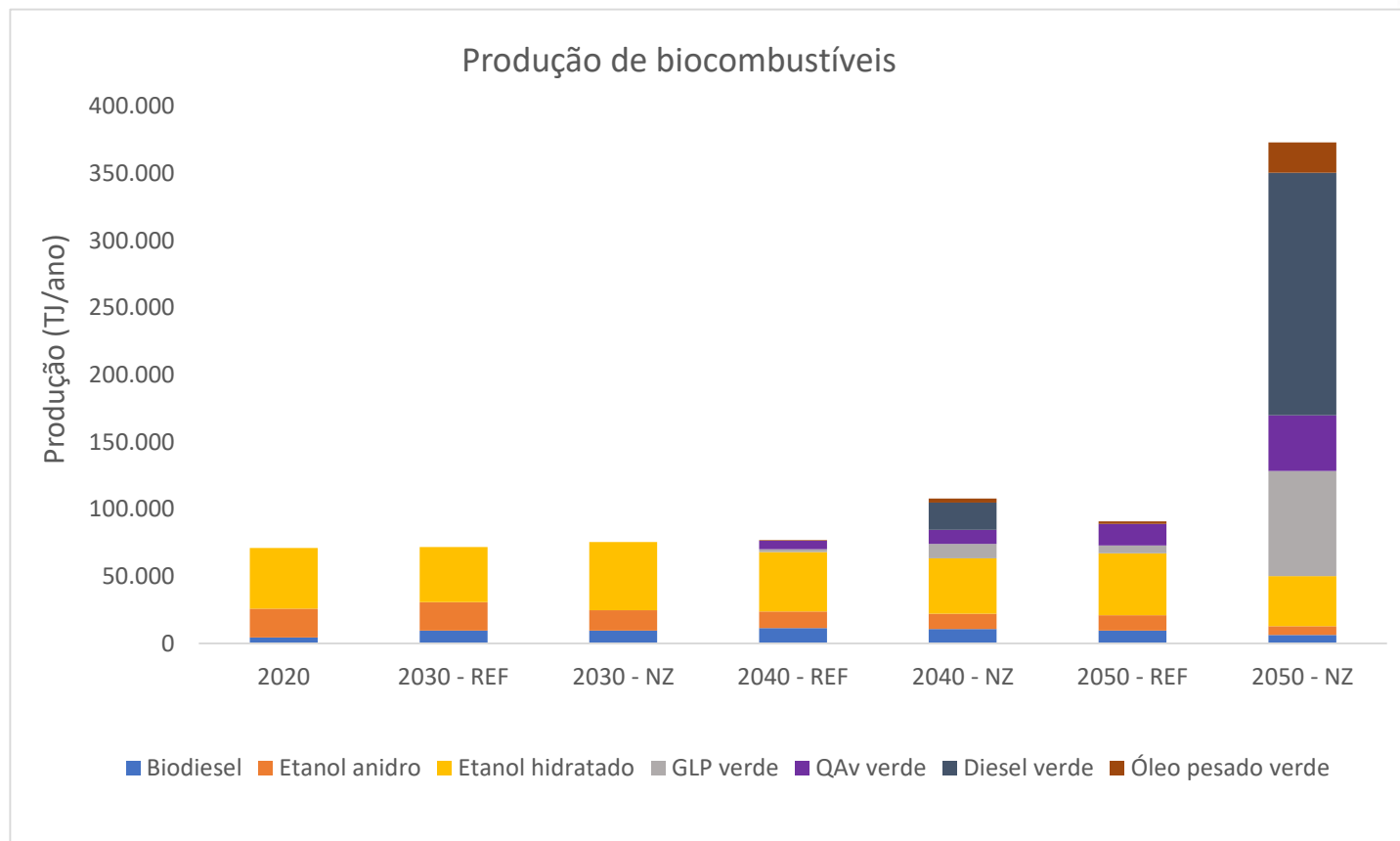
MINAS GERAIS NETZERO 2050

Setor Geração de Energia Elétrica



MINAS GERAIS NETZERO 2050

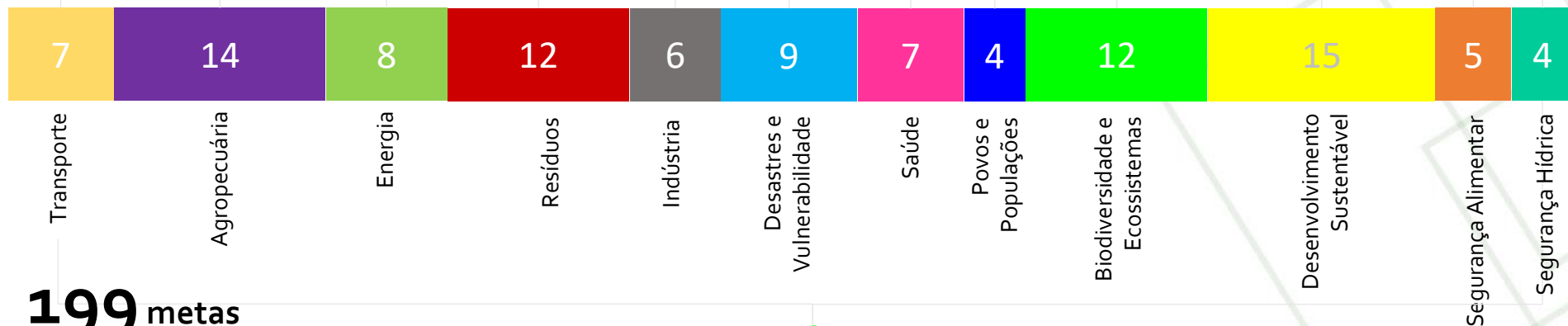
Biocombustíveis



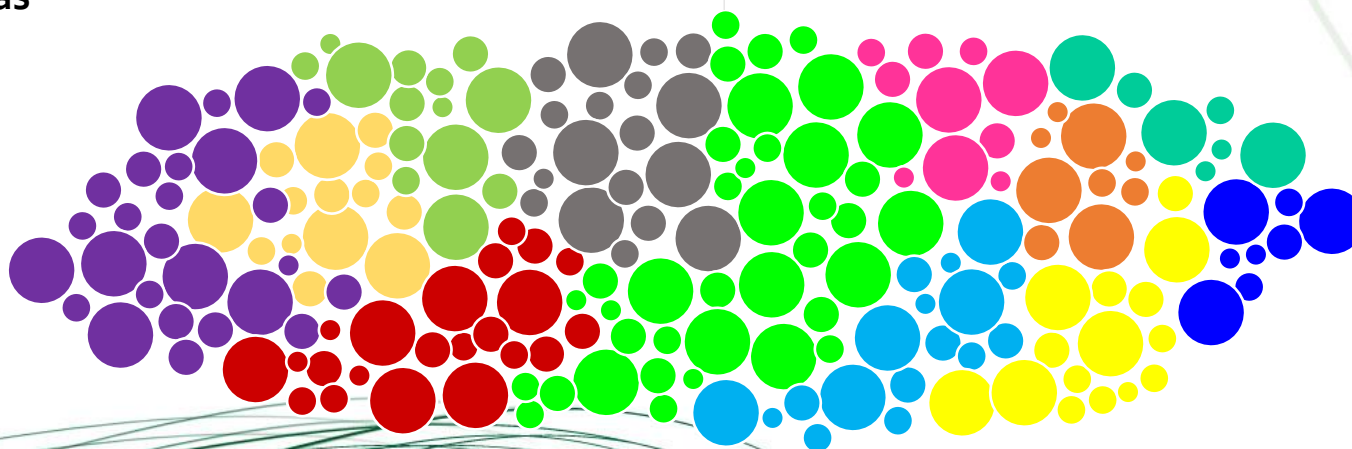
MINAS GERAIS NETZERO 2050

Diretrizes

103 Ações Estratégicas

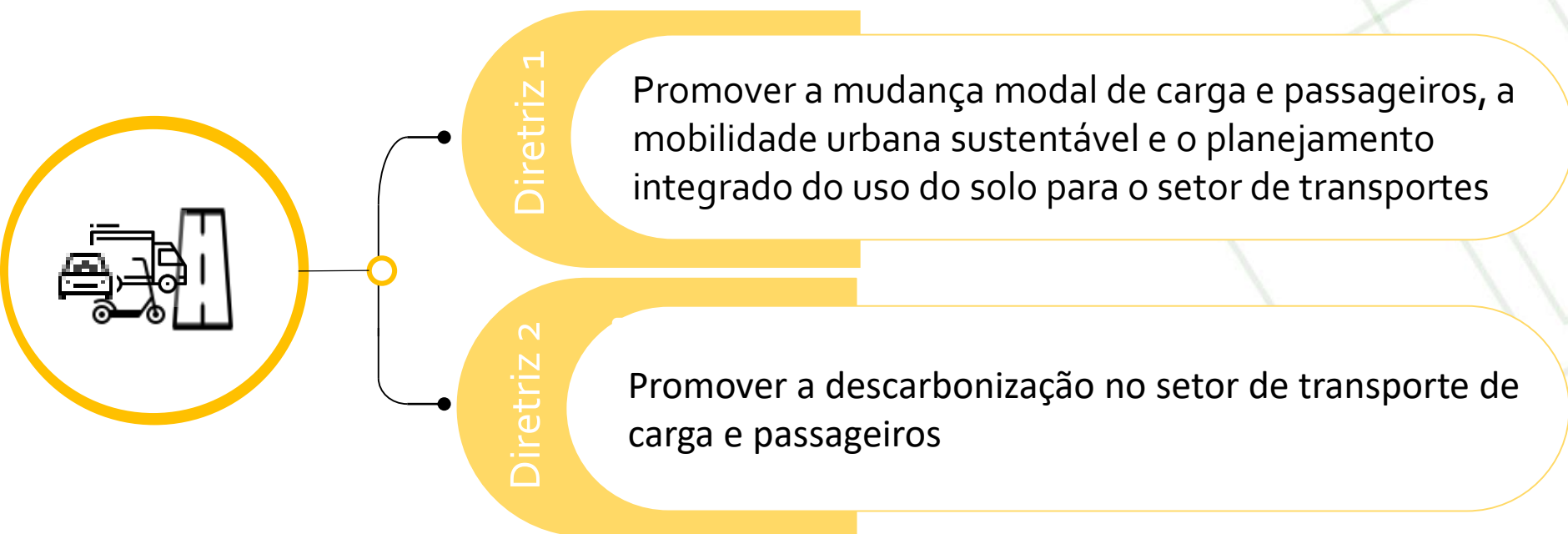


199 metas



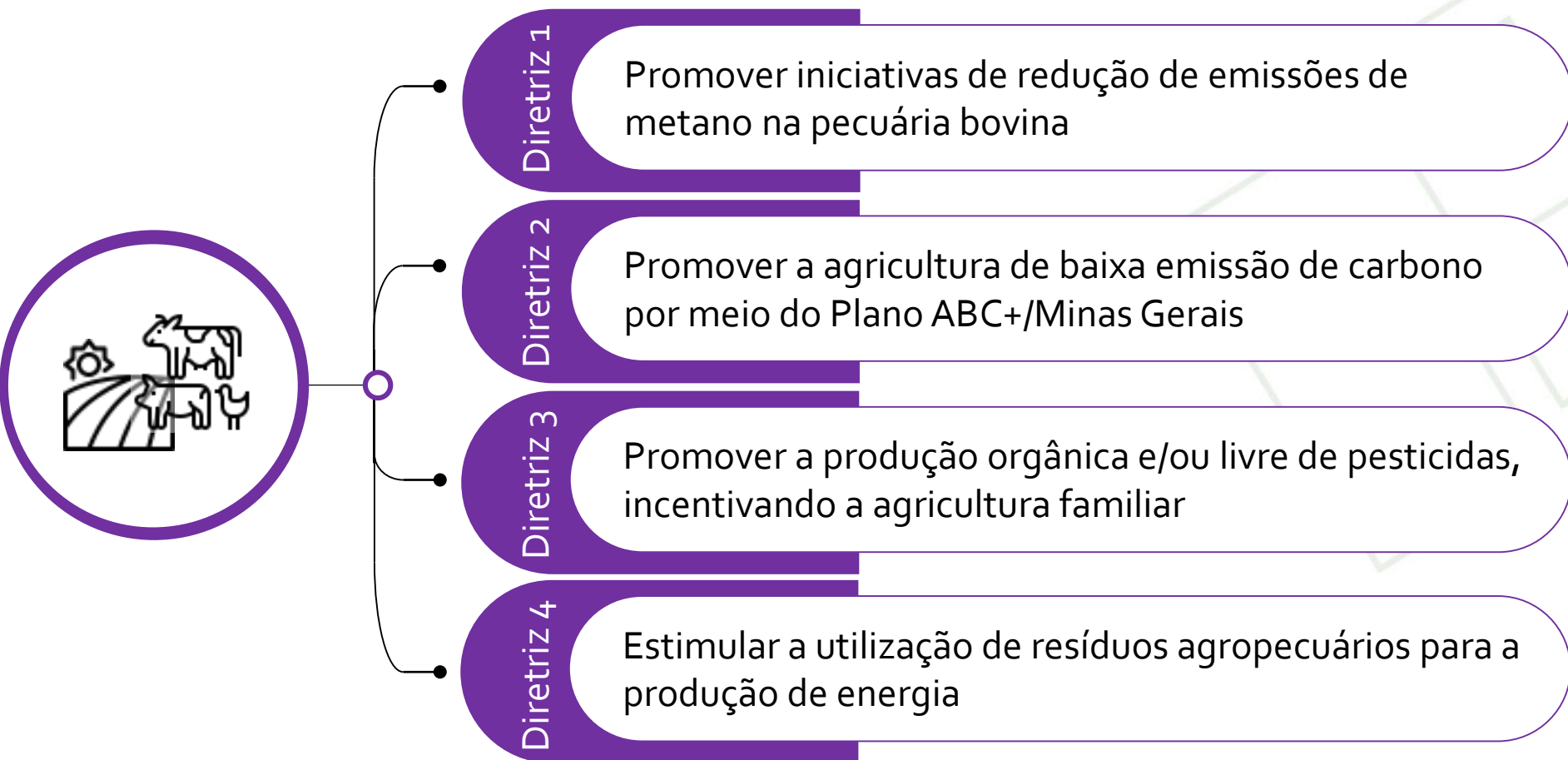
MINAS GERAIS NETZERO 2050

Transporte e Mobilidade



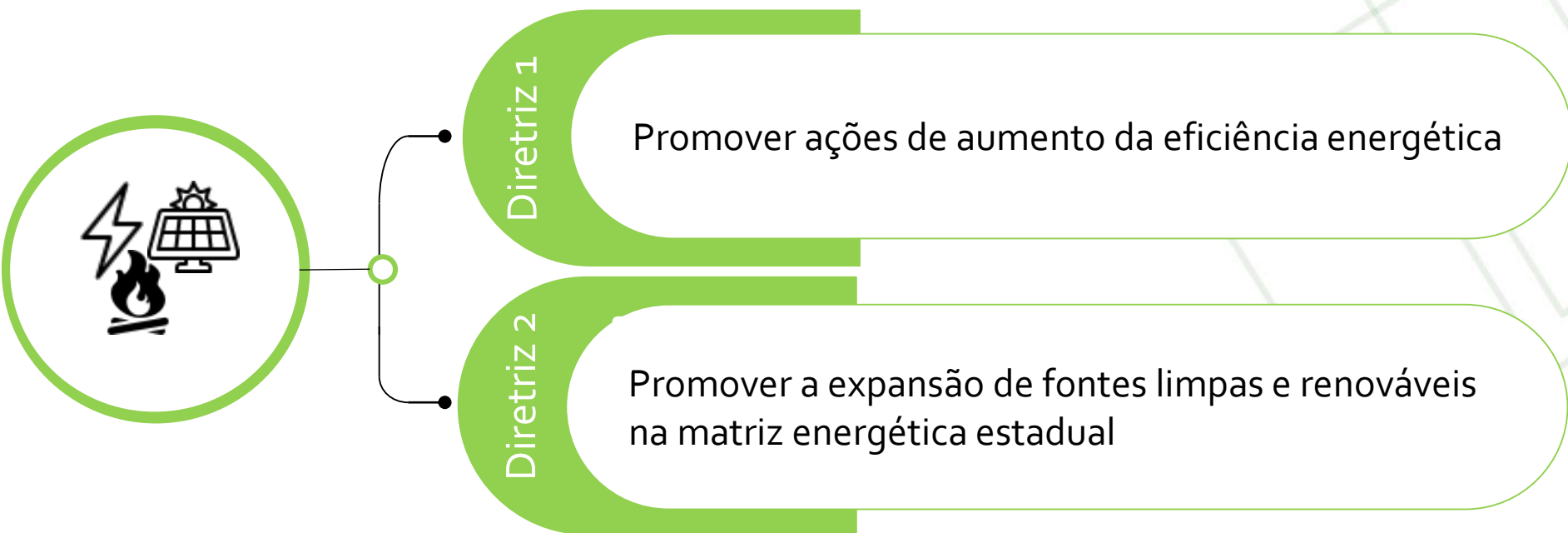
MINAS GERAIS NETZERO 2050

Agropecuária



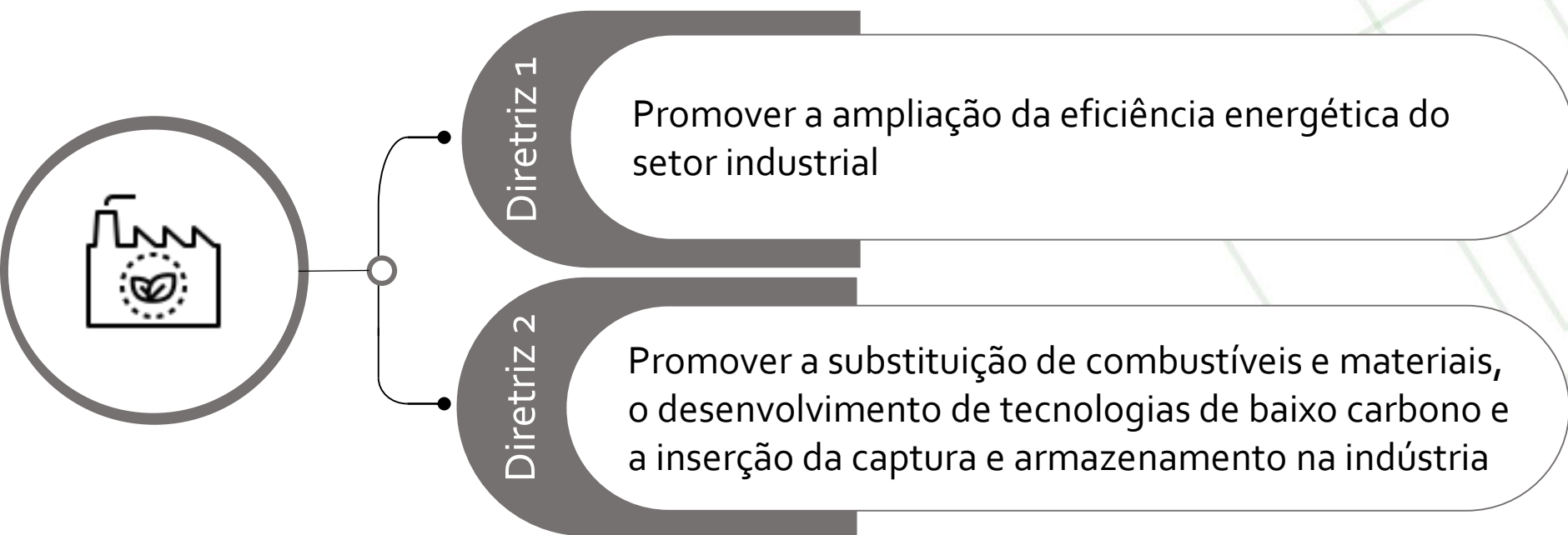
MINAS GERAIS NETZERO 2050

Energia



MINAS GERAIS NETZERO 2050

Indústria



Indirect land-use changes can overcome carbon savings from biofuels in Brazil

David M. Lapola^{1,2,3,4,5}, Ruediger Schaldach⁶, Joseph Alcamo^{6,7,8}, Alberte Bondeau⁹, Jennifer Koch⁶, Christina Koelliker⁶, and Joerg A. Pries⁶

Indirect land-use change savings from biofuels

David M. Lapola^{1,2,3,4,5}, Ruediger Schaldach⁶, Joseph Alcamo^{6,7,8}, Alberte Bondeau⁹, Jennifer Koch⁶, Christina Koelliker⁶, and Joerg A. Pries⁶

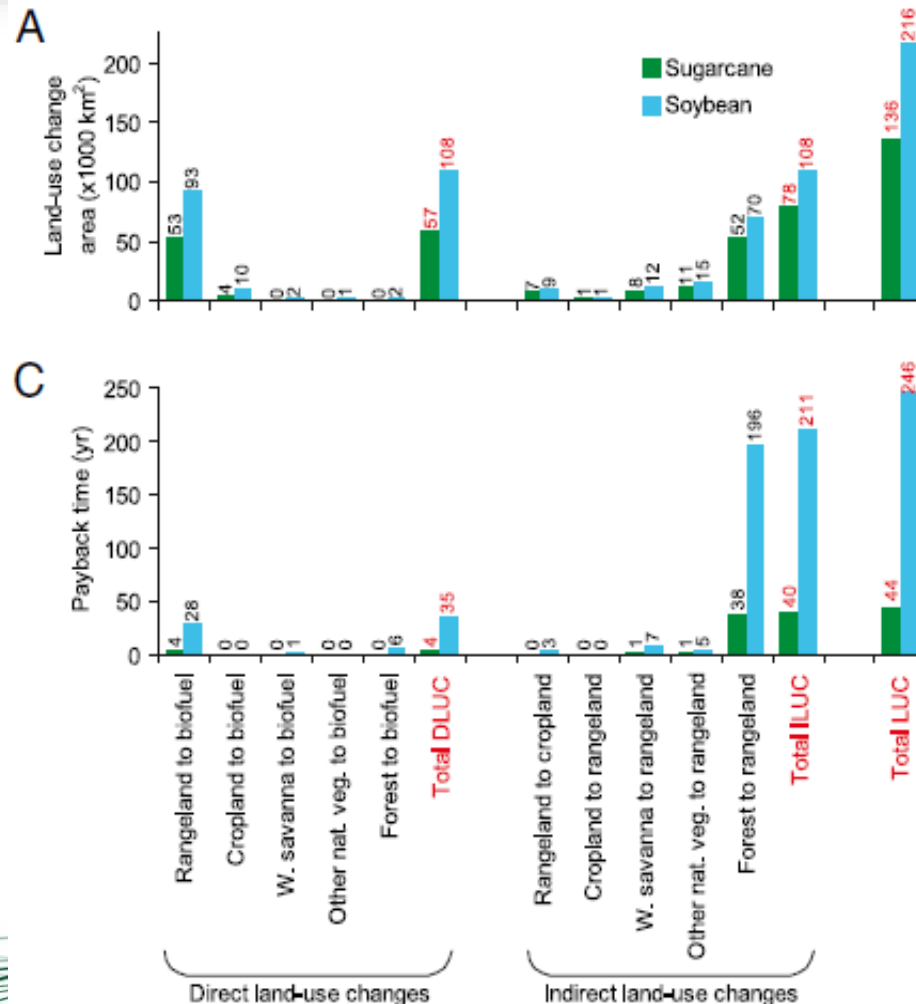
1. Instituto de Física de Caruaru, Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru, Pernambuco, Brazil; 2. Instituto de Física de Caruaru, Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru, Pernambuco, Brazil; 3. Instituto de Física de Caruaru, Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru, Pernambuco, Brazil; 4. Instituto de Física de Caruaru, Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru, Pernambuco, Brazil; 5. Instituto de Física de Caruaru, Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru, Pernambuco, Brazil; 6. Institute for Future Energy Consumer Needs and Behavior (FCN), Eindhoven University of Technology, Eindhoven, The Netherlands; 7. Institute for Future Energy Consumer Needs and Behavior (FCN), Eindhoven University of Technology, Eindhoven, The Netherlands; 8. Institute for Future Energy Consumer Needs and Behavior (FCN), Eindhoven University of Technology, Eindhoven, The Netherlands; 9. Institute for Future Energy Consumer Needs and Behavior (FCN), Eindhoven University of Technology, Eindhoven, The Netherlands

bioRxiv preprint doi: <https://doi.org/10.1101/000000>; this version posted January 1, 2015. The copyright holder for this preprint (which was not certified by peer review) is the author/funder, who has granted bioRxiv a license to display the preprint in perpetuity. It is made available under aCC-BY-NC-ND 4.0 International license.

Abstract
The potential of indirect land-use change (ILUC) to offset carbon savings from biofuels is a topic of intense debate. Here, we use a global land-use model to estimate the carbon savings from biofuels in Brazil, taking into account the indirect land-use changes that occur when land is converted from agriculture to biofuel production. We find that the carbon savings from biofuels in Brazil are significantly offset by the indirect land-use changes that occur when land is converted from agriculture to biofuel production. This finding has important implications for the design of biofuel policies in Brazil and other countries.

Introduction
Brazil's government and private industry are planning a large-scale expansion of biofuel production in the coming years. This expansion is expected to significantly increase the demand for land, which may lead to indirect land-use changes (ILUC) elsewhere in the world. ILUC occurs when land is converted from one use to another in response to changes in land demand elsewhere. For example, if land is converted from agriculture to biofuel production in Brazil, this may lead to an increase in the demand for land elsewhere, which may result in the conversion of forest or other natural habitats to agriculture. This conversion can release carbon into the atmosphere, offsetting the carbon savings from biofuels in Brazil. Understanding the magnitude of ILUC is therefore crucial for assessing the net carbon savings from biofuels in Brazil.

bioRxiv preprint doi: <https://doi.org/10.1101/000000>; this version posted January 1, 2015. The copyright holder for this preprint (which was not certified by peer review) is the author/funder, who has granted bioRxiv a license to display the preprint in perpetuity. It is made available under aCC-BY-NC-ND 4.0 International license.





Review

Onshore Wind Power Generation and Sustainability Challenges in Northeast Brazil: A Quick Scoping Review

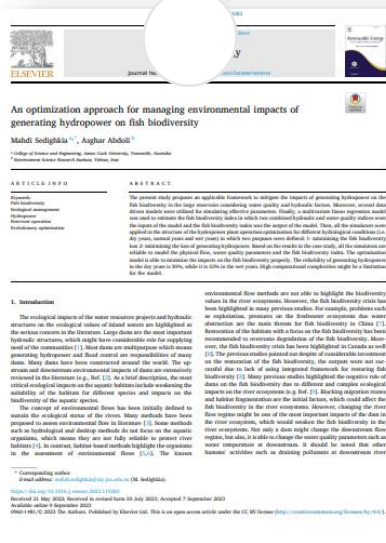


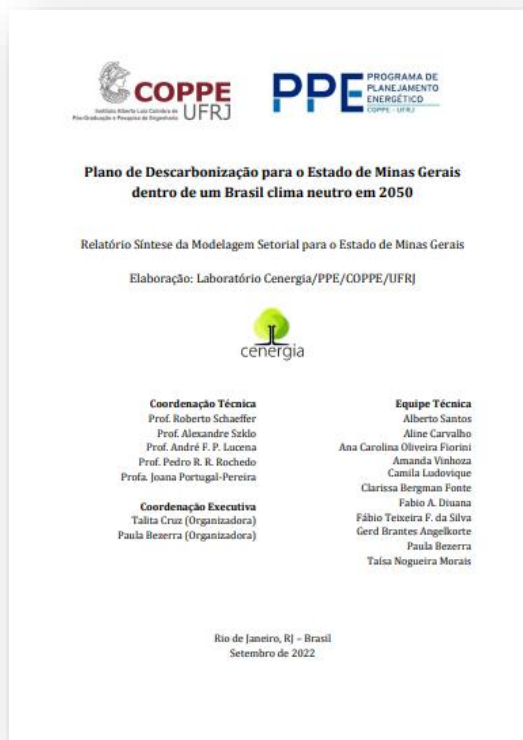
Environmental impacts of offshore wind installation, operation and maintenance, and decommissioning activities: A case study of Brazil





An optimization approach for managing environmental impacts of generating hydropower on fish biodiversity





Plano de Descarbonização para o Estado de Minas Gerais dentro de um Brasil clima neutro em 2050

Objetivo: Identificar a trajetória de emissões para atingir a neutralidade climática das atividades humanas até 2050, ao mínimo custo possível e atendendo às demandas dos setores econômicos.

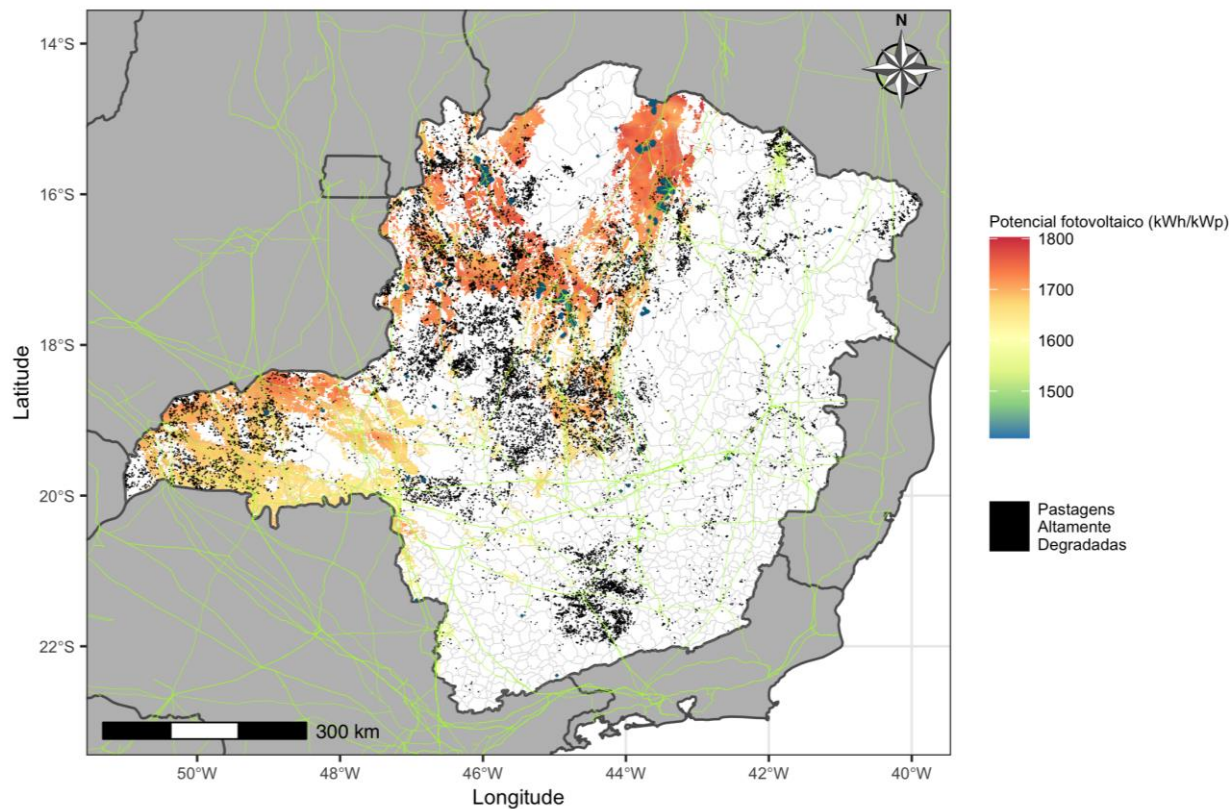
Elaboração:
Laboratório Cenergia/PPE/COPPE/UFRJ

Coordenação técnica:
Prof. Roberto Schaeffer
Prof. Alexandre Szklo
Profa. Joana Portugal-Pereira



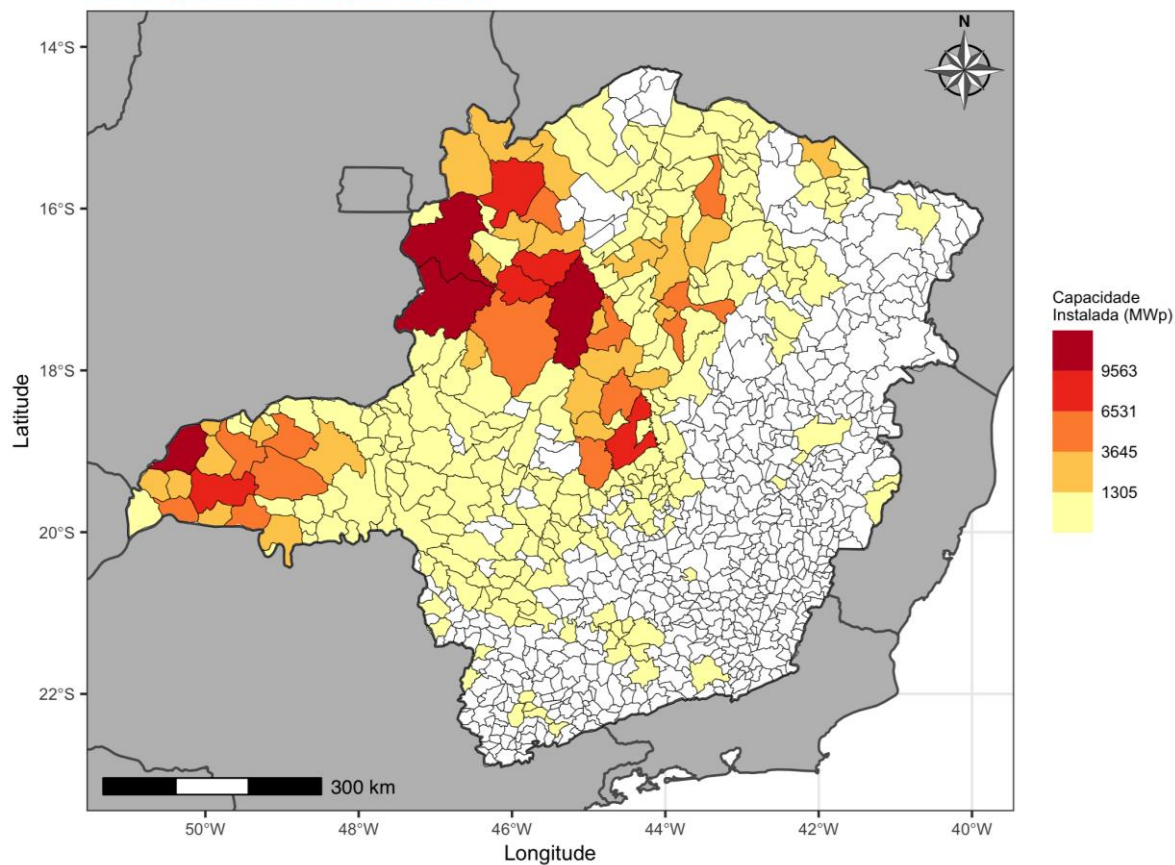
Solar Fotovoltaica

Potencial fotovoltaico em áreas com Índice Multicritério Alto/Muito Alto e Declividade inferior a 5%



Solar Fotovoltaica

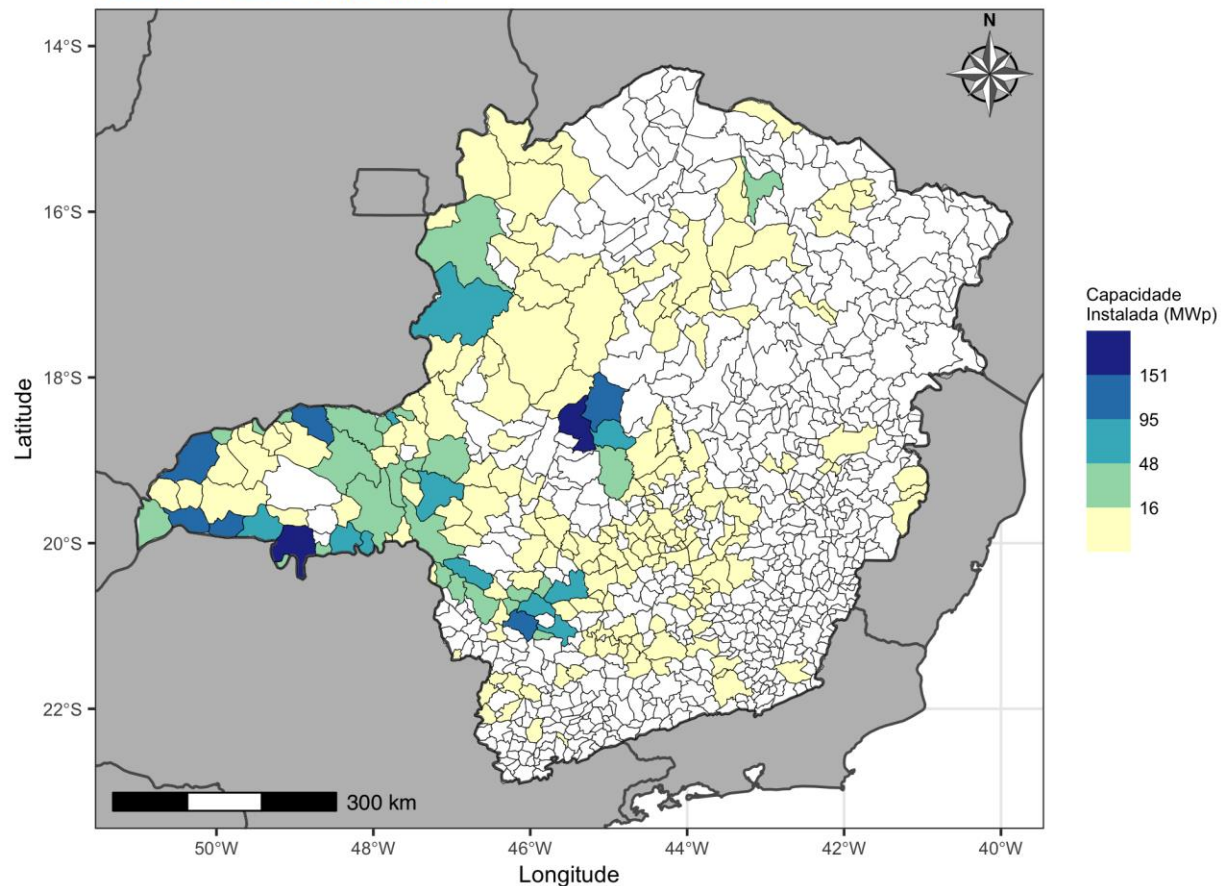
Potencial de 270 GW em pastagens altamente degradadas, com uma área ocupada de 8223 km². Excluindo os 28 GW já outorgados, capacidade de expansão próxima a 240 GW.

**Potencial de Energia Solar Fotovoltaica
em Pastagens Altamente Degradadas (MWp)**

Solar Fotovoltaica

Maiores potenciais nas cidades de Paracatu (17,6 GW), Unaí (15,4 GW), Buritizeiro (14,9 GW) e Santa Vitória (14,7 GW), por terem maiores áreas de pastagens.

**Potencial de Energia Solar Fotovoltaica
Flutuante em Massas d'Água (MWp)**



Solar Fotovoltaica

Caso apenas 1% da área de massas d'água artificiais fosse ocupada por usinas fotovoltaicas flutuantes, o potencial técnico no Estado seria de 3,1 GWp, com capacidade para gerar 5,1 TWh por ano.

Maiores potenciais nas cidades de Morada Nova de Minas (250 MW), Frutal (151 MW), Tupaciguara (148 MW) e Três Marias (147 MW), por terem maiores áreas de massas d'água artificiais.

Solar Fotovoltaica de Geração Distribuída

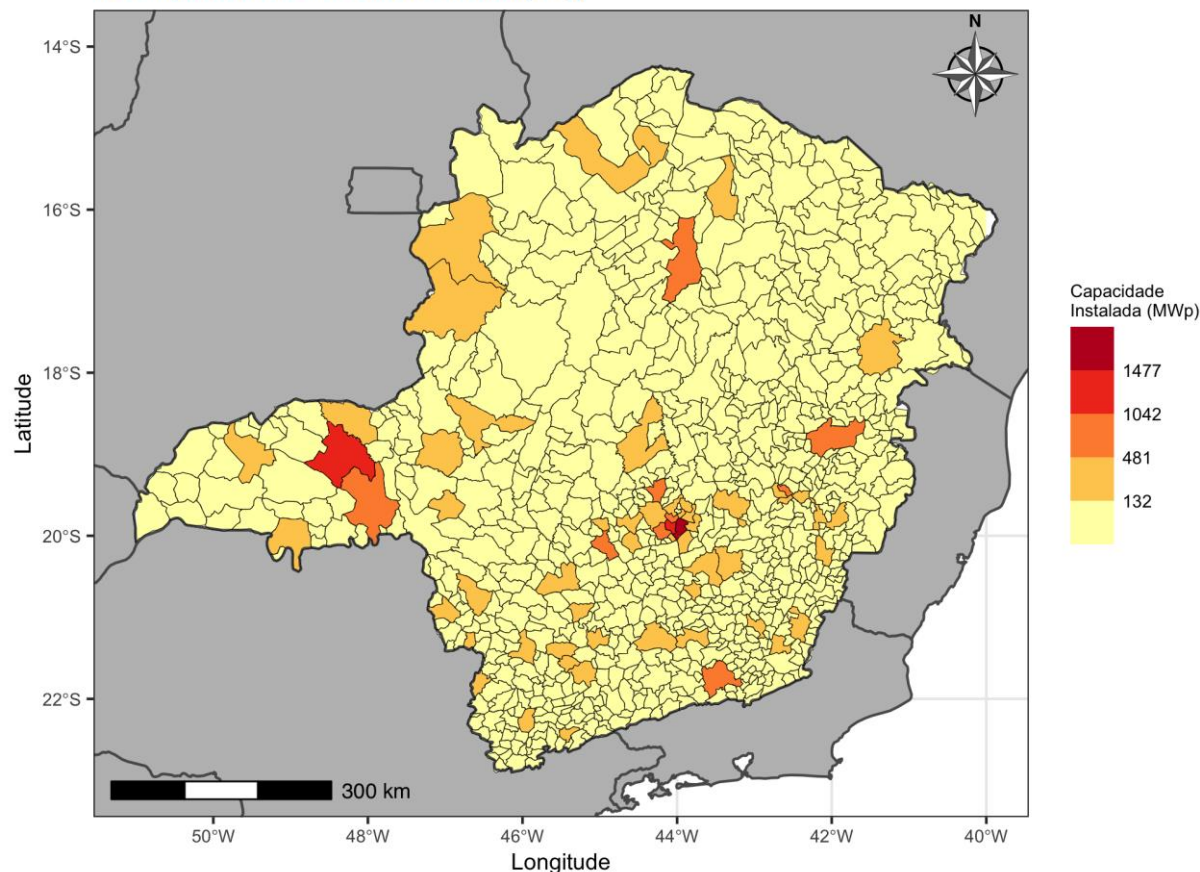
A capacidade instalada potencial de sistemas fotovoltaicos em telhados de casas em Minas Gerais chega a 47 GWp, com uma capacidade de gerar 71 TWh por ano.

Maiores potenciais nas cidades de Belo Horizonte (4,2 GW) e Uberlândia (1,5 GW), por terem maiores áreas de telhados.

Para atender a uma capacidade instalada adicional de 8,4 GW e 13,5 GW, cerca de 18% e 28% das residências teriam um sistema fotovoltaico de geração distribuída.

Estes percentuais são relativamente baixos porque o número total de casas é baseado no Censo 2010 do IBGE, que provavelmente está defasado. Além disso, apenas o setor residencial foi considerado na análise, sendo que a GD pode ser instalada em setores como o comercial e industrial.

Potencial de Energia Solar Fotovoltaica
de Geração Distribuída no Setor Residencial (MWp)



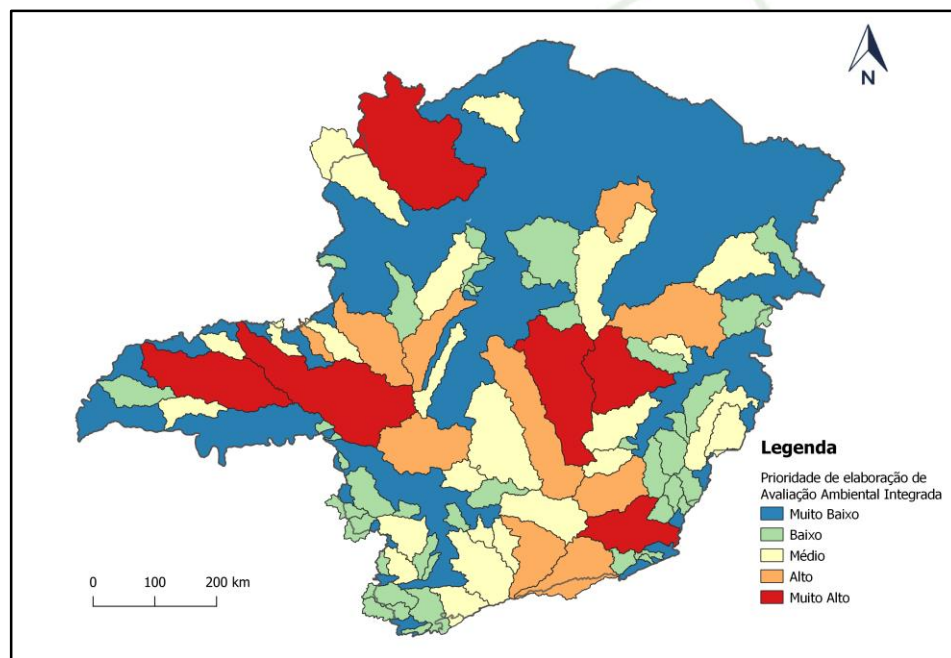
Biomassa

Cenário	Resíduo	2030 (kton)	2030 (MWa)	2030 (TWa)	Disponível Para Energia (TWa)	Utilizado Para Energia (TWa)
NetZero	Palha	55.023	26,171.7	26.2	15.9	11.5
	Florestal	6.091	3,283.5	3.3		
TOTAL			29,455.2	29.5		



Avaliação Ambiental Integrada – AAI de aproveitamentos hidrelétricos no estado de Minas Gerais

- Subsídios para a avaliação da implantação de novos empreendimentos hidrelétricos propostos em bacias hidrográficas prioritárias como base na análise dos efeitos cumulativos e sinérgicos ocasionados por um conjunto de aproveitamentos hidrelétricos em planejamento, construção e operação



Estudo de gestão territorial ambiental-energética



Objetivo

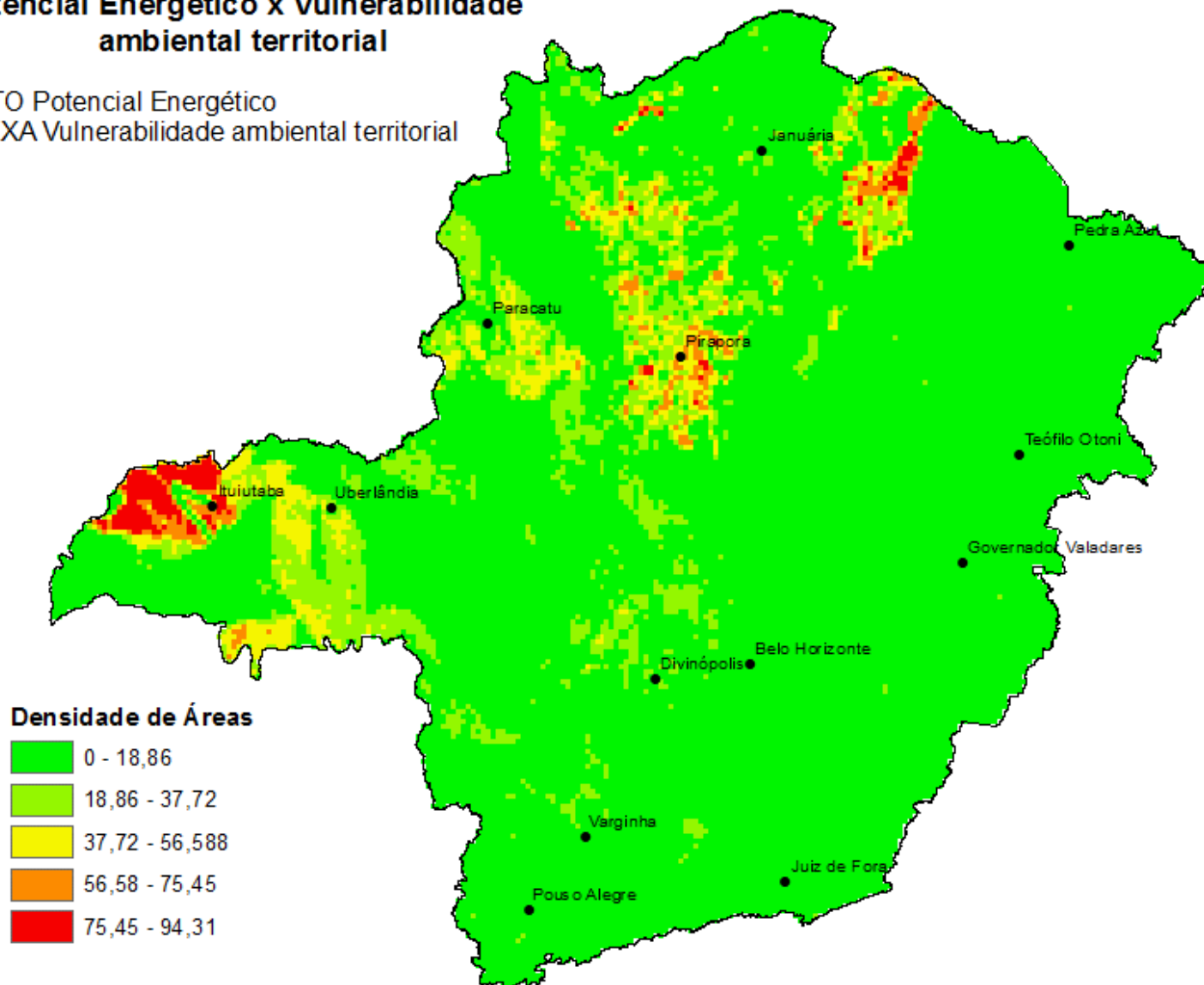
- Desenvolvimento conjunto de instrumentos para assegurar coerência das múltiplas finalidades, vulnerabilidades locais e minimizar potenciais conflitos;
- Identificar potencialidades e oportunidades, como zonas de alto potencial para energia renovável com baixo impacto ambiental;
- Apoiar o planejamento para desenvolvimento das energias renováveis.

MINAS GERAIS

Potencial Energético x Vulnerabilidade ambiental territorial

ALTO Potencial Energético

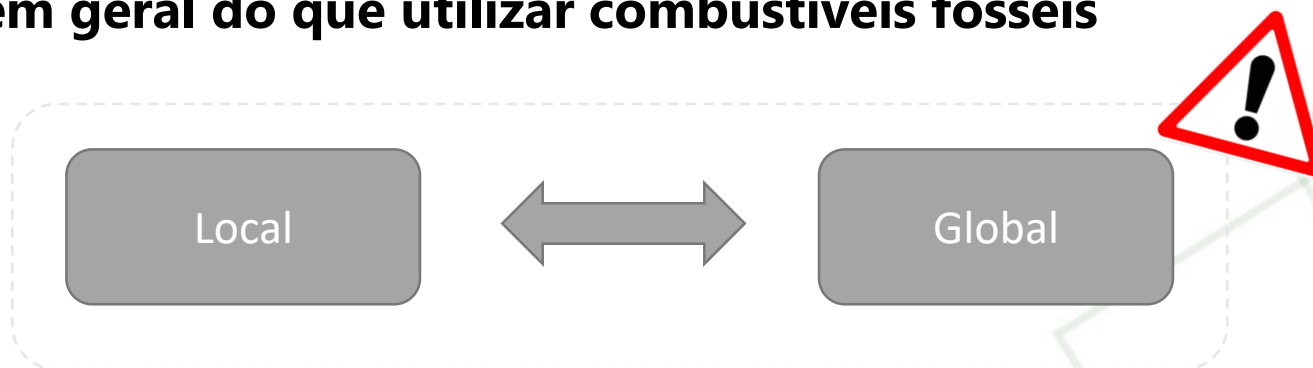
BAIXA Vulnerabilidade ambiental territorial





Energia + Alimentos

Ao considerar toda a gama de impactos ambientais, obter e armazenar energia a partir de fontes renováveis é muito menos prejudicial para o ambiente em geral do que utilizar combustíveis fósseis



Os impactos negativos geram barreiras sociais, que já não têm a ver com o tipo de recurso utilizado, mas com a particularidade de cada lugar, em termos do seu ambiente físico, das suas bases culturais e das estruturas sociais

A tendência internacional de integração paisagística das energias renováveis propõe equilíbrios marcantes entre os aspectos técnicos e sociais, tendo em conta os contextos socioeconômicos, integrando o debate ambiental na concepção das políticas energéticas

Pontos de reflexão para uma integração e o alinhamento entre as políticas energéticas e ambientais

1. Considerar no planejamento energético a fontes de energia renováveis adequadas e locais para expansão energética em áreas de baixa sensibilidade
2. Planejamento integrado de energias limpas
3. Esquemas regulatórios atrelados com metas socioambientais
4. Promover instrumentos de direcionamento territorial
5. Incorporar aspectos de economia circular com eficiência energética otimizada

Obrigado

Núcleo de Sustentabilidade, Energia e Mudanças Climáticas
Fundação Estadual do Meio Ambiente

placmg@meioambiente.mg.gov.br

(31) 3915-1251



Plano Estadual de
Ação Climática

